



Pet Nutrition  
ALLIANCE  
Optimal Nutrition for Every Pet



WSAVA  
Global Veterinary Development

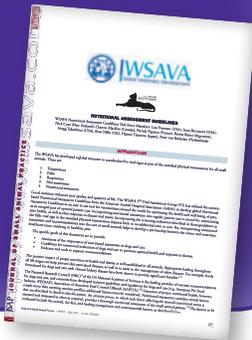
Diretrizes de Avaliação Nutricional WSAVA

# Implementar as Diretrizes é Tão simples como 1-2-3

## 1 O que dizem as Diretrizes da WSAVA?

Incluir a avaliação nutricional e recomendações dietéticas específicas no exame físico de para todas as visitas de cada animal

É tão simples como isso



## 2 O que está incluído na avaliação nutricional?

**A. Para todos os pacientes:** avaliação inicial (história nutricional/ nível de atividade, peso & condição corporal/ muscular)

**B. Para pacientes com achados anormais no exame físico ou fatores de risco nutricionais:**\* fazer uma avaliação alargada.

## 3 Como incluir a avaliação nutricional no exame físico?

### Avaliação inicial:

- História nutricional/ nível de atividade
- Peso
- Condição corporal/ muscular

**Exame físico normal**  
Ausência de fatores de risco nutricionais

Fazer uma recomendação dietética específica

**Achados anormais no exame físico**  
ou presença de fatores de risco nutricionais

**Avaliação alargada**

Fazer uma recomendação dietética específica

\*Fatores de risco nutricionais no verso



# Como garantir que toda a equipa trabalha em conjunto no sentido de implementar as *Diretrizes*

*Diretrizes de Avaliação Nutricional da WSAVA*



## Como desenvolver e adaptar um protocolo escrito que se aplique a si e à sua clínica

Fazer um **compromisso em equipa** de reconhecer a nutrição como parte da avaliação vital e seguir as *Diretrizes de Avaliação Nutricional para Cães e Gatos da AAHA*, porque os seus pacientes merecem-no.

Desenvolver, em conjunto, um **protocolo escrito** adaptado, para garantir que todos os pacientes recebem uma avaliação nutricional e recomendações dietéticas específicas em todas as visitas. (*Ver o exemplo à direita*)

Visitar **WSAVA.org** para consultar as *Diretrizes da WSAVA* na íntegra e as dicas para lhes dar vida na sua clínica.

*Exemplo de um protocolo usado em clínicas que já incluem a nutrição na avaliação vital*

### ADMISSÃO

- O cliente preenche um formulário de história/ atualização nutricional
- Pesar à entrada
- Os **rececionistas** adicionam o formulário de história/ atualização nutricional à ficha clínica do paciente

### CONSULTÓRIO

- O **enfermeiro veterinário** faz o registo da história, usando o formulário de nutrição para ajudar a fazer questões e iniciar o diálogo
- O **médico veterinário** executa o exame físico e avaliação nutricional
- O **médico veterinário** faz uma recomendação nutricional específica e regista-a na ficha clínica do paciente
- O **enfermeiro veterinário** preenche a nota de alta, incluindo a recomendação nutricional
- O **enfermeiro veterinário** Pergunta ao cliente se tem dúvidas e reforça a recomendação
- O **enfermeiro veterinário** dispensa ferramentas (copos medidores, documentação sobre nutrição, folheto informativo)
- O **enfermeiro veterinário** envia o paciente para casa, com um folheto informativo, mesmo que os tutores não tenham adquirido a dieta recomendada.

### SAÍDA

- Os **rececionistas** voltam a perguntar se o cliente tem dúvidas
- Os **rececionistas** dispensam a dieta e reforçam as recomendações
- Os **rececionistas** agendam um telefonema de acompanhamento em 2 a 7 dias, caso seja recomendada uma dieta nova
- Os **rececionistas** introduzem um lembrete para aquisição de uma embalagem nova, duas semanas antes da data prevista para o consumo de toda a ração.

#### \* Fatores de risco nutricionais:

- Considerações sobre a fase da vida
- Condição corporal ou muscular anormal
- Mau estado da pele ou pelagem
- Doença sistémica ou dentária
- Recompensas, comida da mesa > 10% do total de calorias
- Dietas não convencionais
- Distúrbio gastrointestinal
- Alojamento inadequado



**Pet Nutrition  
ALLIANCE**  
*Optimal Nutrition for Every Pet*

*“É de extrema importância incluir a nutrição na avaliação inicial de um exame, para providenciar os melhores cuidados aos animais de companhia. As diretrizes da WSAVA divulgarão esta mensagem a nível internacional e ajudam a desenvolver uma parceria entre os tutores e o centro de atendimento veterinário.”*

Jolle Kirpensteijn, DVM, PhD, DACVS, DECVS

WSAVA President